



(...continuação)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de Reais)**

Grupo	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros			Outras provisões		
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Provisão IBNER	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Provisão de despesa relacionada de IBNR	
								Total	Total
Patrimonial	5.798	987	(1.220)	-	-	3.168	19	-	8.752
Riscos especiais	248	52	(4)	57	-	-	-	6	359
Responsabilidades	1.342	276	(41)	676	-	-	-	67	2.320
Automóvel	329	52	(123)	41	-	-	-	4	303
Transportes	1.750	324	(206)	-	-	1.127	1	-	2.996
Riscos financeiros	2.231	316	(758)	83	-	-	27	8	1.907
Pessoas coletivo	31	7	(1)	256	-	-	-	25	319
Habitacional	31	4	(1)	6	-	-	7	4	38
Rural	127	21	(32)	3	-	-	-	-	19
Marítimos	659	141	(1)	275	-	844	-	27	1.945
Aeronáuticos	84	15	(15)	14	-	-	4	1	103
<b>Total</b>	<b>12.630</b>	<b>2.195</b>	<b>(2.411)</b>	<b>1.411</b>		<b>5.139</b>	<b>58</b>	<b>139</b>	<b>19.161</b>

**12.2. Retrocessões cedidas**

Grupo	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros			Outras provisões		
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Provisão IBNER	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Provisão de despesa relacionada de IBNR	
								Total	Total
Patrimonial	10.056	1.440	(2.681)	1.366	69	3.193	28	135	13.606
Riscos especiais	1.014	125	(226)	685	20	156	-	68	1.842
Responsabilidades	283	51	(14)	97	14	-	-	97	1.407
Automóvel	63	7	(27)	95	2	-	-	9	149
Transportes	6.689	730	(2.862)	1.690	86	2.038	-	167	8.538
Riscos financeiros	3.323	350	(1.435)	-	-	-	1	-	2.239
Pessoas coletivo	24	4	(1)	13	-	274	223	1	538
Habitacional	3	-	(1)	-	-	-	9	-	15
Rural	76	13	(11)	-	-	-	-	-	78
Marítimos	87	16	(4)	48	2	-	-	5	154
Aeronáuticos	87	16	(4)	48	2	-	-	5	154
<b>Total</b>	<b>21.619</b>	<b>2.736</b>	<b>(7.262)</b>	<b>4.873</b>	<b>193</b>	<b>5.665</b>	<b>261</b>	<b>482</b>	<b>28.567</b>

Grupo	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros			Outras provisões		
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Provisão IBNER	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Provisão de despesa relacionada de IBNR	
								Total	Total
Patrimonial	3.204	384	(646)	457	-	1.267	8	-	4.217
Riscos especiais	705	152	(35)	-	-	-	-	45	1.324
Responsabilidades	324	46	(127)	40	-	-	-	4	287
Automóvel	1.132	-	-	-	-	-	-	-	1.132
Transportes	24	5	(1)	204	-	-	-	20	252
Pessoas coletivo	2	1	(1)	6	-	-	3	1	12
Habitacional	2	1	(1)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.391</b>	<b>588</b>	<b>(810)</b>	<b>707</b>		<b>1.267</b>	<b>11</b>	<b>70</b>	<b>7.224</b>

**12.3. Custos de aquisição diferidos**

	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2013 a 31/12/2013
Saldo inicial	669	261
Despesas com corretagem	2.125	739
Varição das despesas de corretagem	(1.563)	(272)
Oscilação cambial	44	(59)
<b>Total</b>	<b>1.275</b>	<b>669</b>

Para carteira atual de negócios, o prazo inicial médio de diferimento é de 13 meses e o máximo de 51 meses.

**12.4. Desenvolvimento de sinistros**

**I - Tabela de desenvolvimento de sinistros a liquidar - Bruto de retrocessões**

Ano de Ocorrência	Não informado		Total
	2012	2013	
<b>Estimativa corrente acumulada</b>			
No final do ano de ocorrência	-	5.896	5.378
1 ano depois	38	9.083	-
2 anos depois	38	-	-
Data de ocorrência não informada	-	-	7.969
<b>Total A</b>	<b>38</b>	<b>9.083</b>	<b>5.378</b>
<b>Estimativa corrente acumulada</b>			
Até o final do ano de ocorrência	-	420	547
1 ano depois	-	1.840	-
2 anos depois	26	-	-
Data de ocorrência não informada	-	-	5.063
<b>Total B</b>	<b>26</b>	<b>1.840</b>	<b>547</b>
<b>PSL reconhecida no balanço (A-B)</b>	<b>12</b>	<b>7.243</b>	<b>4.831</b>

**Observação:** Para os contratos em US\$ os valores foram convertidos a R\$ pela cotação de 31/12/14. A Terra Brasis Resseguros S.A. não possui sinistros a liquidar em discussão judicial.

**II - Tabela de desenvolvimento de sinistros a liquidar - Líquido de retrocessões**

Ano de Ocorrência	Não informado		Total
	2012	2013	
<b>Estimativa corrente acumulada</b>			
No final do ano de ocorrência	-	4.481	3.989
1 ano depois	38	6.421	-
2 anos depois	38	-	-
Data de ocorrência não informada	-	-	3.552
<b>Total A</b>	<b>38</b>	<b>6.421</b>	<b>3.989</b>
<b>Estimativa corrente acumulada</b>			
Até o final do ano de ocorrência	-	278	361
1 ano depois	-	961	-
2 anos depois	26	-	-
Data de ocorrência não informada	-	-	3.325
<b>Total B</b>	<b>26</b>	<b>961</b>	<b>361</b>
<b>PSL reconhecida no balanço (A-B)</b>	<b>12</b>	<b>5.460</b>	<b>3.628</b>

**Observação:** Para os contratos em US\$ os valores foram convertidos a R\$ pela cotação de 31/12/14. A Terra Brasis Resseguros S.A. não possui sinistros a liquidar em discussão judicial.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Rodolfo Riechert</b> – Presidente	<b>Paulo Eduardo de Freitas Botti</b> – Diretor-Presidente
<b>André Schwartz</b> – Vice-Presidente	<b>Bernardo Nolasco Rocha</b>
<b>Carlos Eduardo de Mori Luporini</b>	<b>Carlos Roberto De Zoppa</b>
<b>Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho</b>	<b>Luiz Alberto Pestana</b>

**DIRETORIA**

<b>Paulo Eduardo de Freitas Botti</b> – Diretor-Presidente	<b>Paulo Toshio Hayakawa</b>
<b>Rodrigo de Souza Lobo Botti</b>	<b>Cláudinei Simão dos Santos</b>

**CONTADOR**

<b>Cláudinei Simão dos Santos</b>	<b>Laércio dos Santos Vicente</b>
<b>CRC 1SP225124/O-7</b>	<b>MIBA 2.300</b>

**ATUÁRIO**

<b>Laércio dos Santos Vicente</b>
<b>MIBA 2.300</b>

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Aos membros do Conselho de Administração da Terra Brasis Resseguros S.A. - São Paulo - SP  
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Terra Brasis Resseguros S.A. ("Terra Brasis") é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração ("Conselho"), por ele instituído em reunião realizada em 11 de março de 2013, e cujo funcionamento obedece a seu regimento, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de agosto de 2013. O Comitê foi instituído em linha com as políticas de governança corporativa adotadas pela Terra Brasis não sendo sua constituição obrigatória nos termos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Não obstante, o funcionamento do Comitê é regido, também, pelas normas e disposições estabelecidas pela Resolução CNSP nº 118/2004. O Comitê é composto por membros independentes eleitos pelo Conselho e que atendem integralmente aos requisitos estabelecidos pela Resolução CNSP nº 118/2004. De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria apoiar ao Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade

dos trabalhos dos auditores externos e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da administração da Terra Brasis. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance. A auditoria externa é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que assegurem a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Terra Brasis. O Comitê atua através de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. **Atividades do Comitê** - O Comitê participou de 13 reuniões com áreas de negócios, de controles internos e compliance, de gestão de riscos, com os auditores internos e externos. Reuniões específicas foram realizadas com os auditores externos para tratar dos seus planos de trabalho e da sua execução. O Comitê teve a oportunidade de identificar e apresentar sugestões ao Conselho para aprimoramento dos controles internos e da gestão de riscos e acompanha a sua efetiva implementação nos prazos previstos. O Comitê mantém com os auditores externos canais regulares de comunicação. O Comitê avaliou e aprovou os planos anuais de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores externos às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas. Ao longo do exercício de 2014, o Comitê acompanhou e apoiou o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva no processo de reestruturação das atividades de auditoria interna, revisou o plano de trabalho elaborado pela

empresa contratada para a execução desses serviços e vem acompanhando a sua implementação. O Comitê também manteve reuniões regulares com o Diretor Presidente e outros membros da Diretoria da Terra Brasis. O Comitê se reuniu com o Conselho de Administração em 21 de agosto de 2014 e em 25 de fevereiro de 2015. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores externos as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. **Conclusão** - O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras da Terra Brasis Resseguros S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.  
**Comitê de Auditoria**  
**Mozart Dornelles** – Presidente  
**José Campos**  
**José Rubens Alonso**

**PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Conselheiros e Diretores da Terra Brasis Resseguros S.A. - São Paulo - SP  
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Terra Brasis Resseguros S.A., em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração** - A Administração da Terra Brasis Resseguros S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade

de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios atuariais gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da entidade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionada, segundo normativos e princípios supracitados, e ao atendimento pela entidade auditada dos requerimentos de capital base, capital de risco e margem de solvência conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP - não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Terra Brasis Resseguros S.A. para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da entidade auditada.

**Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2014**

Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Provisão de Prêmios Não Ganhos	37.665
Provisão de Sinistros a Liquidar	15.360
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	8.213
Provisão de Despesas Relacionadas	812
Provisões de Excedentes Técnicos	595
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>62.445</b>
<b>Valores Redutores de Cobertura Financeira de Provisões Técnicas</b>	<b>Em Milhares de R\$</b>
Direitos Creditórios	25.049
Ativos de Resseguro / Retrocessão Redutores de IBNR	4.873
<b>Total de Valores Redutores de Cobertura Financeira de Provisões Técnicas</b>	<b>29.922</b>

**Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido**

	Em Milhares de R\$
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)	95.828
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses (b)	5.827
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses (c)	1.956
Capital Base (d)	60.000
Capital de Risco - Subscrição (e)	5.051
Capital de Risco - Crédito (f)	13.825
Capital de Risco - Operacional (g)	414
Redução por Correlação dos Riscos (h)	(1.950)
Capital de Risco (i) = (e) + (f) + (g) + (h)	17.340
Capital Mínimo Requerido (j) = Maior entre (b), (c), (d), (i)	60.000
Suficiência do PLA (a) - (j)	35.828

\* Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial.

**Opinião** - Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Terra Brasis Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Finalmente, manifestamos que consideramos adequada e suficiente a qualidade dos dados fornecidos pela Terra Brasis Resseguros S.A. que serviram de base para a elaboração de nossa auditoria atuarial independente.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.  
**Ricardo Pacheco** - MIBA 2.679  
EY Serviços Atuariais SS CNPJ 03.801.998/0001-11 - CIBA 57

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de

riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual da Terra Brasis Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o

exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

**EY** Building a better working world

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Patrícia de Paula da Silva Paz  
Contadora CRC-1SP198827/O-3